

CLARISSA BARÇANTE



Essas estruturas são grupos de deputados que, entre outras funções, opinam sobre os projetos em tramitação

# Comissões da ALMG definem seus presidentes

Concluída essa etapa, cada uma das 21 permanentes começa a definir sua agenda de trabalhos

As 21 comissões permanentes da Assembleia Legislativa (ALMG) definiram seus comandos e, já nesta semana, deram novo ritmo aos trabalhos legislativos. Essas estruturas especializadas são grupos de deputados que opinam sobre os projetos em tramitação, orientando assim as votações no plenário, além de promover audiências para debater temas específicos e realizar visitas para conhecer de perto a realidade do Estado.

Também são suas atribuições realizar estudos e fiscalizar os atos do Executivo. As reuniões são públicas e realizadas nos diversos espaços do Parlamento mineiro.

A última delas a eleger seu presidente e vice foi a Comissão de Direitos Humanos, na manhã da última terça-feira (28). Falta agora apenas a definição do vice-presidente da Comissão de Minas e Energia. Já a Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização empossou ontem seu vice-presidente.

**CRITÉRIO** - De acordo com o Regimento Interno da Assembleia, a composição das comissões deve seguir o critério da proporcionalidade, tanto quanto possível, tendo como referência o tamanho das bancadas ou dos blocos parlamentares, que representam a divisão de forças que

compõem o Parlamento mineiro, já que vários partidos políticos estão representados na ALMG.

Representantes dos blocos maiores, em geral, são escolhidos para presidir as comissões mais importantes

O partido que tem no mínimo cinco deputados forma um agrupamento chamado bancada. Já o bloco parlamentar é o agrupamento formado com a participação de, no mínimo, 16 deputados. Apesar de não haver uma regra explícita que determine isso, com frequência a definição do comando das comissões reflete negociações que também têm como parâmetro o tamanho de cada bancada ou bloco. Representantes dos blocos maiores, em geral, são escolhidos para presidir as comissões mais importantes.

O Bloco Minas Melhor (BMM), de apoio ao Governo, tem 33 deputados e é composto por PMDB, PT, PR, PRB, PCdoB, PTdoB e Pros. Os 21 parlamentares do PSDB, PDT, PTB, DEM e PP participam do Bloco Verdade e Coerência (BVC), de oposição. O Bloco Compromisso com Minas Gerais (BCMG), independente, reúne 23 deputados do PV, PSD, PSB, PPS, PTC, PHS, PEN e PSC.

**NEGOCIAÇÕES** - Dessa forma, após intensas negociações ao longo das últimas semanas, o BMM elegeu dez presidentes e oito vices de comissões temáticas. O BCMG elegeu seis presidentes e dez vices. Já o bloco de oposição, BCV, elegeu cinco presidentes e dois vices. Cabe ao presidente de cada comissão, entre outras atribuições, organizar a pauta e ditar o ritmo dos trabalhos, além de agendar as reuniões, sejam elas ordinárias ou extraordinárias.

Cada comissão tem ao menos uma reunião agendada por semana, definição que também passa por cada presidente. Na quarta-feira, serão cinco reuniões ordinárias pela manhã e seis à tarde; às terças, três pela manhã e cinco à tarde; e, às quintas, devem acontecer duas reuniões pela manhã.

## CCJ, FFO e Administração Pública são as mais desejadas

Tradicionalmente, as três comissões mais desejadas são as de Constituição e Justiça (CCJ), de Administração Pública e de Fiscalização Financeira e Orçamentária (FFO). Essas têm sete integrantes, enquanto as outras 18 comissões permanentes possuem cinco integrantes cada uma. Além disso, os projetos prioritários para o Executivo, em geral, passam por essas três comissões maiores.

Duas delas ficaram sob o comando dos deputados que apoiam o Executivo: Administração Pública e CCJ. O bloco autodenominado independente elegeu o presidente da FFO. Outro aspecto importante do jogo político é a composição das comissões, já que é nelas que são emitidos e votados pareceres sobre projetos em tramitação.

Nessas três maiores comissões, o bloco de apoio ao Executivo tem maioria simples, com três deputados em cada uma. O bloco considerado independente tem dois deputados, mesmo número de parlamentares da oposição.

**OPOSIÇÃO** - Em apenas duas comissões, os deputados que apoiam o Executivo estão em número inferior aos da oposição: nas Comissões de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e de Minas e Energia. Nelas, há apenas um deputado do Bloco Minas Melhor, em contraposição a dois parlamentares de oposição e dois de posição política intermediária.

Ao final das negociações, o bloco de oposição ficou com o comando das comissões de Agropecuária e Agroindústria, de Defesa do Consumidor e do Contribuinte, de Saúde, de Segurança Pública e, ainda, de Minas e Energia.

Além da FFO, o bloco intermediário comanda as comissões de Desenvolvimento Econômico, de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, de Prevenção e Combate ao uso de Crack e outras Drogas e, por fim, de Transporte, Comunicação e Obras Públicas.

PÁGINA PREPARADA PELA GERÊNCIA DE JORNALISMO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

**MINAS GERAIS**  
GOVERNO DE TODOS

PODERES DO ESTADO  
Executivo  
GOVERNADOR FERNANDO PIMENTEL  
Legislativo  
DEPUTADO ADALCLEVER LOPES  
Judiciário  
DESEMBARGADOR HERBERT CARNEIRO

Secretário de Estado de Casa Civil  
e de Relações Institucionais  
MARCO ANTÔNIO DE REZENDE TEIXEIRA  
Subsecretário de Imprensa Oficial  
TANCREDO ANTÔNIO NAVES